



Exmo. Sr. Presidente da República

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da República

Exmo. Sr. Ministro da Educação e Ciência

Assunto: Manifestação de desagrado

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo, em reunião de vinte e nove de outubro de 2014, aprovou por unanimidade uma Manifestação de Desagrado pela situação relacionada com a falta de colocação de professores, técnicos especializados e assistentes operacionais, no início deste ano letivo, o que desencadeou instabilidade e descontentamento da parte de toda a comunidade escolar.

No nosso Agrupamento de Escolas verificou-se que a um de setembro tínhamos 137 professores com atividade letiva e estavam por colocar 17 professores. 6 Professores foram colocados em 9 de Setembro sendo que um rescindiu e outro encontrava-se de atestado médico; em 26 de Setembro foram colocados 13 sendo que 5 nunca se apresentaram ao serviço e em 10 de outubro foram colocados 5 novos docentes, sendo um deles está de licença de maternidade. Em 15 de outubro foi colocado o último professor sendo que à data de hoje ainda não foram colocados um professor de EMRC para 10 horas.

Para os alunos esta situação teve repercussões graves e negativas, não só em termos curriculares, como será espelhada nos resultados que o AE possa vir a obter, no final do ano letivo, bem como nas provas finais de ciclo (4º, 6º e 9º anos).

Em relação ao vasto número de alunos com NEE (dos 158 alunos, 59 alunos têm um CEI), as perdas são consideráveis atendendo às características peculiares que apresentam, as quais apenas são mediadas com um suporte de estabilidade e continuidade.

Também ao nível da educação pré-escolar esta situação gerou constrangimentos pois comprometeu a organização do ambiente educativo e retardou a resposta educativa a muitas crianças e às suas famílias. Esta conjuntura teve como consequência que até os grupos com docente atribuída viram prejudicada a qualidade do atendimento das crianças, com salas sobrelotadas em pleno período de adaptação, naquele que é, na maioria dos casos, o primeiro contacto com a instituição escolar.

No que concerne aos assistentes operacionais, de acordo com a portaria que regulamenta o rácio de assistentes operacionais por unidade orgânica a escola tinha a 1 de Setembro 37 dos 53 vinculados pela portaria. Entre 15 e 17 de Setembro foram colocados 13 funcionárias ao abrigo de programa de Contratos de Emprego e Inserção através do IEFP e somente em 15 de outubro foram colocados 4 assistentes operacionais com CTFPTP (Contrato de trabalho em funções públicas em tempo parcial - 4 horas)

Também a falta de Assistentes Operacionais condicionou o trabalho de toda uma comunidade escolar, estando em risco permanente a utilização de espaços essenciais ao crescimento intelectual e físico dos nossos alunos.

Pinhal Novo, 29 de Outubro de 2014

O Conselho Geral

O Presidente

José Carlos Matias de Sousa